

PROGRAMA

7 de fevereiro (sábado): Missa com a administração do sacramento da unção dos doentes, às 16h.

7 de fevereiro (sábado): Venda solidária: Sabores solidários. Salão paroquial das 11h às 20h30.

8 de fevereiro (domingo): Venda solidária: Sabores solidários. Salão paroquial das 11h às 14h30.

9 de fevereiro (2ª feira): Audições semestrais escola de música, do dia 9 a dia 13, na sala 9, às 19h30.

9 de fevereiro (2ª feira): Reunião de pais Campo de férias Carnaval, às 21h.

9 de fevereiro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

10 de fevereiro (3ª feira): Grupo Emaús (Homens): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

10 de fevereiro (3ª feira): Reunião Equipa Coordenadora de Jovens, às 21h.

10 de fevereiro (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

11 de fevereiro (4ª feira): Memória de Nossa Senhora de Lurdes. 34º dia mundial do doente.

11 de fevereiro (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.

11 de fevereiro (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.

11 de fevereiro (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.

11 de fevereiro (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h.

12 de fevereiro (5ª feira): Grupo Emaús (Mulheres): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

12 de fevereiro (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

12 de fevereiro (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.

13 de fevereiro (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

13 de fevereiro (6ª feira): Início do Campo de férias do Carnaval, jovens do 7º, 8º e 9º, salão paroquial às 20h.

14 de fevereiro (sábado): Pausa de carnaval para a catequese e grupos de jovens. Retoma dia 21.

14 de fevereiro (sábado): Jantar 1º aniversário da AMEB (Associação Musical e Educativa da Boavista), salão paroquial, às 20h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLII, Nº 11, 7 - 14 de fevereiro de 2026



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Deus propôs-nos um projecto de libertação e de salvação que conduzirá à inauguração de um mundo novo, de felicidade e de paz. Aqueles que aderiram a essa proposta têm de testemunhá-la diante do mundo e dos homens com palavras e com gestos concretos. Ser cristão é um compromisso sério, profético, exigente, que obriga a testemunhar, mesmo em ambientes adversos. Ser cristão é ser sal da terra e ser uma luz acesa na noite do mundo, apontando os caminhos da vida, da liberdade, do amor, da fraternidade. Não somos “a luz”, mas apenas um reflexo da “luz”. Quer dizer: as coisas bonitas que possam acontecer à nossa volta não são o resultado do exercício das nossas qualidades, mas o resultado da acção de Deus em nós. É Deus que é “a luz” e que através de cada um de nós apresenta a sua proposta de libertação e de vida nova ao mundo. Os discípulos não devem, pois, preocupar-se em atrair sobre si o olhar dos homens; mas devem preocupar-se em conduzir o olhar e o coração dos homens para Deus e para o “Reino”. Jesus dá a conhecer, com estas duas imagens, o que pensa e espera dos Seus seguidores. Não podem viver pensando sempre nos seus próprios interesses, no seu prestígio ou no seu poder. Apesar de serem um grupo pequeno serão o sal de que necessita a terra e a luz que faz falta ao mundo. As duas imagens coincidem em algo muito importante. Se permanece isolado num recipiente, o sal não serve para nada. Só quando entra em contacto com os alimentos e se dissolve na comida pode dar sabor ao que comemos. O mesmo sucede com a luz. Se permanece encerrada e oculta, não pode iluminar ninguém. Só quando está no meio das trevas pode iluminar e orientar. Uma Igreja isolada do mundo não pode ser nem sal nem luz.

Pedimos a Deus, de modo especial durante esta semana, para que ajude as pessoas doentes a viver o próprio sofrimento em comunhão com Jesus Cristo, e ampare quantos deles se ocupam. Pe. Feliciano Garcês, scj

V DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro do profeta Isaías (Is 58, 7-10)

Eis o que diz o Senhor: «Reparte o teu pão com o faminto, dá pousada aos pobres sem abrigo, leva roupa ao que não tem que vestir e não voltes as costas ao teu semelhante. Então a tua luz despontará como a aurora e as tuas feridas não tardarão a sarar. Preceder-te-á a tua justiça e seguir-te-á a glória do Senhor. Então, se chamares, o Senhor responderá, se O invocares, dir-te-á: “Aqui estou”. Se tirares do meio de ti a opressão, os gestos de ameaça e as palavras ofensivas, se deres do teu pão ao faminto e matares a fome ao indigente, a tua luz brilhará na escuridão e a tua noite será como o meio-dia». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 111 (112)

Refrão: Para o homem recto nascerá uma luz no meio das trevas.

Brilha aos homens rectos, como luz nas trevas,
o homem misericordioso, compassivo e justo.
Ditoso o homem que se compadece e empresta
e dispõe das suas coisas com justiça.

Este jamais será abalado;
o justo deixará memória eterna.
Ele não receia más notícias:
seu coração está firme, confiado no Senhor.

O seu coração é inabalável, nada teme;
reparte com largueza pelos pobres,
a sua generosidade permanece para sempre
e pode levantar a cabeça com altivez.



LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 2, 1-5)

Quando fui ter convosco, irmãos, não me apresentei com sublimidade de linguagem ou de sabedoria a anunciar-vos o mistério de Deus. Pensei que, entre vós, não devia saber nada senão Jesus Cristo, e Jesus Cristo crucificado. Apresentei-me diante de vós cheio de fraqueza e de temor e

a tremer deveras. A minha palavra e a minha pregação não se basearam na linguagem convincente da sabedoria humana, mas na poderosa manifestação do Espírito Santo, para que a vossa fé não se fundasse na sabedoria humana, mas no poder de Deus. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 8, 12 - Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor:
quem Me segue terá a luz da vida.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 5, 13-16)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Vós sois o sal da terra. Mas se ele perder a força, com que há-de salgar-se? Não serve para nada, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem se acende uma lâmpada para a colocar debaixo do alqueire, mas sobre o candelabro, onde brilha para todos os que estão em casa. Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus». Palavra da salvação.

Dia mundial do doente

Instituído por São João Paulo II em 1992 e celebrado a primeira vez em Lourdes, na França, no ano seguinte, a 11 de fevereiro, o Dia do Doente é ocasião para se prestar especial atenção à condição dos doentes.

No contexto do Dia Mundial do Doente, o Papa Leão XIV convidou a gestos de “proximidade e presença”, não como “meros gestos de filantropia” mas como “sinais de participação pessoal nos sofrimentos do outro”. “Vivemos imersos na cultura do efêmero, do imediato, da pressa, bem como do descarte e da indiferença, que impede de nos aproximarmos e pararmos no caminho para olhar as necessidades e os sofrimentos à nossa volta”, lamentou o Papa.

A mensagem, com o tema ‘A compaixão do samaritano: amar carregando a dor do outro’, convida a “redescobrir a beleza da caridade e a dimensão social da compaixão”, chamando a “atenção para os necessitados e para os que sofrem”, como acontece com os doentes.